



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Goiânia, 17 de setembro de 2024.

**Ofício nº 0113/2024**

**À Secretaria Estadual de Saúde  
Gerencia de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão**

**Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Prezado Sr. Secretário

**SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE)**, pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0001-30, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras, referentes ao período de agosto/2024 do Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

---

Fabiana Rolla  
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO





**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



## RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 97/2024

Período: 08 de agosto à 31 de agosto de 2024



## 1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 08 de agosto a 31 de agosto de 2024 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

## 2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato. Importante ressaltar que foram inseridas colunas relacionadas à meta ajustada, com cálculo baseado na produção acumulada do período de 24 dias do contrato regular.

**Tabela 1** – Produção acumulada do período de 24 dias (08-31/08/24) em comparação a meta por grupo-indicador

<b>Internação</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta ajustada</b>	<b>Produção Agosto</b>
Clínica cirúrgica	1.119	830	527
Clínica médica	328	243	138
Clínica neurológica	46	34	85

<b>Cirurgias Eletivas</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta ajustada</b>	<b>Produção Agosto</b>
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	334	58
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)			240
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)			56
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)			0

<b>Discriminação de cirurgias</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta ajustada</b>	<b>Produção Agosto</b>
Eletivas e 2º tempo	***	***	354



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Urgências	***	***	403
-----------	-----	-----	-----

Fonte: Sistema MV



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



## 2.1 Análise Crítica

As metas, atividades e serviços foram executados de acordo com o perfil da unidade, assumida pela SBIBAE emergencialmente em junho/24 e de forma definitiva a partir de 08/08/24, através do TERMO DE COLABORAÇÃO 097/2024-SES. O perfil de pacientes na instituição ainda está bastante influenciado e impactado pelo perfil de pacientes que se encontrava internado no Hospital no início de junho e pelos pacientes que aguardavam algum procedimento, em domicílio.

A produção corresponde ao período de 08/08/24 a 31/08/24.

O número de saídas hospitalares ainda está sendo impactada pelo perfil de pacientes internados de maneira prolongada em virtude de complicações como infecções hospitalares, lesões infectadas e lesões por pressão, além de muitos pacientes com necessidade de isolamento, causando o bloqueio de leitos hospitalares no mesmo quarto, reduzindo a quantidade de saídas ao mês.

Atualmente o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em conjunto com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) desempenha um papel essencial na gestão de leitos, definindo as indicações para início e/ou retirada de isolamento de pacientes. A sinalização para o isolamento pode ser feita pelo SCIH, equipe assistente ou (NIR), dependendo da situação, sempre com a avaliação final do SCIH, garantindo que as melhores práticas sejam seguidas.

Para facilitar a gestão, são utilizadas planilhas com cálculos automatizados dos indicadores de isolamento, que são atualizados ao longo do dia conforme novos dados são inseridos. A primeira atualização ocorre pela manhã, mas a planilha permanece dinâmica conforme os desdobramentos clínicos dos pacientes.

O SCIH também mantém uma vigilância ativa no acompanhamento de processos que possam acelerar a retirada de pacientes do isolamento ou otimizar o uso dessas medidas, sempre com base nas melhores práticas de biossegurança. Algumas ações incluem:



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



- Avaliação sistemática da possibilidade de coortes, facilitada por uma tabela automatizada, que auxilia a equipe assistencial;
- Coleta de amostras para investigação de tuberculose;
- Coleta de amostras para investigação de infecção por Clostridioides difficile;

Protocolos de descolonização para Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA);

- Rastreamento e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais.

Em agosto o HUGO teve, em média, 60 pacientes em isolamento de precaução, sendo que o perfil de isolamentos é composto principalmente por pacientes em precaução para contato em 78% dos casos, seguido pelas precauções respiratórias.

Os principais microrganismos multirresistentes responsáveis pelos isolamentos (culturas de vigilância e clínicas) estão listados a seguir:

Microrganismos	Nº	%
<i>Klebsiella</i>	28	33,7%
<i>Acinetobacter</i>	24	28,9%
<i>VRE</i>	11	13,3%
<i>Pseudomonas</i>	9	10,8%

Importante salientar que o número superior de microrganismos em relação aos isolamentos decorre, com certa frequência, em virtude de pacientes que apresentam mais de um microrganismo.

A alta circulação de microrganismos resistentes culmina também em um número elevado de infecções por tais agentes, que acabam aumentando o tempo de internação, uso de antimicrobianos (pelo menos 7 dias de tratamento), aumento da pressão seletiva para seleção de mais microrganismos resistentes, eventos adversos associados à antibioticoterapia e custos.

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao elevado nº de pacientes



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas relacionadas a infecção de sítio cirúrgico com esquemas de tratamentos que atingem, em alguns casos, 3 meses de internação.

A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

#### **Dados Relevantes:**

Prevalência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação:

Junho: 82 casos

Julho: 96 casos

Agosto: 76 casos

#### **Lesões classificadas como Never Event:**

Junho: 44 casos

Julho: 35 casos

Agosto: 21 casos

**Lesões por Pressão (LP):** O aumento no número de pacientes com LP reflete a complexidade e a fragilidade do estado de saúde dos internados, além de fatores sistêmicos que contribuem para o desenvolvimento dessas lesões, como a limitação de mobilidade e a idade avançada. Tais lesões demandam tratamento prolongado, incluindo cuidados com curativos especiais, intervenções cirúrgicas e uso de antibióticos. Esse cenário justifica a extensão do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é possível até que as lesões estejam sob controle ou em processo de cicatrização.

**Redução Gradual de Never Events:** Embora o número de Never Events esteja em declínio, passando de 44 em junho para 21 em agosto, ainda se faz necessário reforçar estratégias de prevenção dessas lesões e eventos adversos. Essas ocorrências, por definição, são



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



evitáveis e comprometem não apenas a saúde do paciente, mas também a eficiência do sistema hospitalar, aumentando os custos e a permanência hospitalar.

### **Impactos na Gestão:**

O tempo de internação prolongado gerado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a rotação de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos, aumento dos custos operacionais e redução de saídas.

Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- ✓ Implementação de protocolos mais rigorosos de prevenção de LPs.
- ✓ Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico.
- ✓ Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares.
- ✓ Capacitação contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

A presente justificativa visa esclarecer o aumento significativo no tempo de internação de pacientes no HUGO, principalmente em decorrência de lesões por pressão (LP) e complicações cirúrgicas tardias, com destaque para infecções de sítio cirúrgico. Esses fatores têm impactado na recuperação dos pacientes, prolongando o tempo médio de permanência hospitalar em até 3 meses em alguns casos, acarretando uma mudança do perfil cirúrgico para clínico, com necessidade de cuidados prolongados e intensivos, levando a redução das saídas.

Em relação às cirurgias eletivas, a meta foi atingida levando-se em conta as eletivas de segundo tempo e de egressos na ortopedia e retomada da fila REGNET da cirurgia geral. Casos urgentes e judicializados foram todos atendidos. A requalificação da fila de espera dos pacientes vem sendo realizada.





**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



## 2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	3.096	2368
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	774	1335
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	300	455
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	148	0
Hospital Dia	456	338	12

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Angiologia e Cirurgia Vascular			0
Anestesiologia			0
Cardiologia			198
Cirurgia Geral			213
Cirurgia vascular			41
Cirurgia Torácica			29
Geriatria			61
Neurologia Clínica			151
Neurocirurgia			60
Otorrinolaringologia	4.000	3.096	0
Ortopedia e Traumatologia			1360
Endocrinologia			40
Nefrologia			39
Infectologia			35
Gastroenterologia			30
Clínica Geral			0
Pneumologia/Tisiologia			32
Urologia			52
Hematologia			27
Total			2368



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Buco Maxilo Facial	1.000	774	91
Enfermagem			1196
Fisioterapia			0
Fonoaudiologia			0
Nutrição			48
Psicologia			0
Serviço Social			0
Terapia Ocupacional			0
Farmácia			0
Total			

### 2.3 Análise Crítica

Em relação às consultas médicas foram atendidos 2368 pacientes, o que corresponde a um comprimento de 76,5% da meta ajustada para os 24 dias. A agenda ambulatorial vem sendo ofertada em decorrência da nova grade hospitalar definida e sendo ajustada dentro do MV. Há, ainda, o absenteísmo dos pacientes impactando este resultado.

Quanto aos atendimentos da equipe multiprofissional, o atingimento de metas ficou em 146% ao período proporcional.

Somadas, as consultas ambulatoriais representaram 93,1% da meta para o mês.

### 2.4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Colonoscopia	100	74	11
Eletrocardiograma	300	223	32
Endoscopia digestiva	130	96	129
Radiografia	600	445	916
Radiografia com contraste	100	74	NA
Endoscopia vias urinárias	30	22	NA
Tomografia Computadorizada	250	185	94
Ultrassonografia	100	74	69



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Ultrassonografia/Doppler	180	134	31
<b>Total</b>		<b>1328</b>	<b>1152</b>

<b>SADT EXTERNO - Ofertado</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta ajustada</b>	<b>Produção Agosto</b>
Colonoscopia	100	74	0
Eletrocardiograma	300	223	62
Endoscopia digestiva	130	96	1
Radiografia	600	445	1353
Radiografia com contraste	100	74	NA
Endoscopia vias urinárias	30	22	NA
Tomografia Computadoizada	250	185	133
Ultrassonografia	100	74	37
Ultrassonografia/Doppler	180	134	13
<b>Total</b>		<b>1328</b>	<b>1599</b>

<b>SADT INTERNO</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta ajustada</b>	<b>Produção Agosto</b>
Eletrocardiograma	***	***	551
Endoscopia digestiva	***	***	90
Raio X	***	***	2715
Tomografia Computadorizada	***	***	4020
Ultrassonografia	***	***	83
Ultrassonografia/Doppler	***	***	31
Análises Clínicas	***	***	43250
Ecocardiograma	***	***	169
Colonoscopia	***	***	7
Broncoscopia	***	***	11
<b>Total</b>	<b>***</b>	<b>***</b>	<b>50927</b>

## 2.5 Análise Crítica

A agenda ofertada de exames para a rede externa ainda está em implantação, uma vez que não estava parametrizada no MV. Os exames de pacientes internados vem sendo a prioridade absoluta do Hospital, visando a resolução mais rápida e desospitalização dos pacientes. Equipamento para realização de endoscopia de via urinária ainda será adquirido. Equipamentos para endoscopia e colonoscopia sendo priorizados para demanda interna. Novos endoscópios solicitados para compra.

## 2.6 Atendimento de urgência



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Classificação de Risco	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
AACR Vermelho	***	***	44
AACR Laranja	***	***	396
AACR Amarelo	***	***	832
AACR Verde	***	***	12
AACR Azul	***	***	3
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - <b>Inclui pacientes regulados</b>	***	***	567
<b>Total</b>	<b>***</b>	<b>***</b>	<b>1854</b>

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Demanda espontânea	***	***	896
Demanda regulada	***	***	958
<b>Total</b>	<b>***</b>	<b>***</b>	<b>1854</b>

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto
Assistente Social	***	***	1
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	***	0
Cardiologia	***	***	2
Cirurgia Geral	***	***	430
Cirurgia Torácica	***	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	***	1
Clínica Geral	***	***	797
Clínica Médica	***	***	1
Ortopedia e Traumatologia	***	***	228
Neurocirurgia	***	***	118
Otorrinolaringologia	***	***	0
Neurologia	***	***	243
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	***	24
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	***	1
Ortopedia/Microcirurgia	***	***	2
Medicina do Trabalho	***	***	3
Pediatria	***	***	3
<b>Total</b>			<b>1854</b>

Projeto Angels	Meta	Meta ajustada	Produção Agosto



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Atendimentos AVC	***	***	286
------------------	-----	-----	-----

## 2.7 Análise Crítica

O HUGO faz parte da rede hospitalar de atendimento às urgências de maior complexidade e gravidade, recebendo pacientes na sua grande maioria vítimas de trauma ou violência, transportados pelos serviços de resgate, bem como encaminhados de outros locais através da atuação dos complexos reguladores.

Trazer o conceito dessa categoria de atendimento é importante para evidenciar que se trata de uma linha de serviços de saúde da rede pública em que não há um processo específico de captação do paciente por parte do hospital, ou seja, não se afigura exequível implementar medidas para “aumentar” o número de atendimentos de urgência, uma vez que os fatores que desencadeiam a demanda são externos.

No período em análise foram atendidos 1854 pacientes, sendo mais de 90% vermelhos, laranjas e amarelos e 51,6% encaminhados de forma regulada. Clínica geral correspondeu a 42,4% dos atendimentos, 23,2% cirurgia geral, 13,1% neurologia, 12,3% ortopedia e 6,4% pela neurocirurgia.



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



### 3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

<b>Indicadores de Desempenho</b>	<b>Meta</b>	<b>Produção Agosto</b>
<b>1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)</b>		<b>95,44%</b>
Total de pacientes-dia no período	<b>≥ 85%</b>	6.893
Total de leitos-dia operacionais no período		7.222
<b>2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)</b>		<b>9,19</b>
Total de pacientes-dia no período	<b>≤ 7</b>	6.893
Total de saídas hospitalares no período		750
<b>3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)</b>		<b>10,53</b>
Taxa de ocupação hospitalar	<b>≤ 24</b>	95,44%
Tempo médio de permanência		9,19
<b>4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)</b>		<b>3,67%</b>
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	<b>&lt; 8%</b>	28
Número total de internações hospitalares		762
<b>5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas</b>		<b>4,62%</b>
Número de retornos em até 48 horas	<b>&lt; 5%</b>	6
Total de altas de UTI		130
<b>6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH</b>		<b>EM PROCESSAMENTO</b>
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	<b>≤ 7%</b>	<b>EM PROCESSAMENTO</b>
Total de procedimentos apresentados		<b>EM PROCESSAMENTO</b>
Total de procedimentos rejeitados		<b>EM PROCESSAMENTO</b>
Total de procedimentos aprovados		<b>EM PROCESSAMENTO</b>
<b>7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais</b>		<b>3,95%</b>
Número de cirurgias eletivas suspensas	<b>≤ 5%</b>	14
5289		354



<b>8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)</b>		<b>15,54%</b>
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	<b>&lt;50%</b>	55
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		354
<b>9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas</b>		<b>1,16</b>
Número de consultas ofertadas	<b>1</b>	4.180
Número de consultas propostas nas metas da unidade (ajustada ao período)		3.607
<b>10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias</b>		<b>100,00%</b>
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	<b>≥ 70%</b>	5.289
Total de exames de imagem realizados no período		5.289
<b>11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente</b>		<b>100,00%</b>
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	<b>≥ 80%</b>	228
Número de casos de DAEI digitadas no período		228
<b>12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.</b>		<b>100,00%</b>
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	<b>≥ 80%</b>	228
Número de casos de DAEI notificadas no período		228

### 3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, apenas o tempo médio de permanência que não atingiu a meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes clínicos crônicos desde o início da vigência do contrato e detalhados na análise crítica das saídas hospitalares. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado.



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



#### 4. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;
- Balanço Patrimonial.

Prestação de Contas - [Balancete]

Arquivo Relatórios Módulos Configurações Declaração Serviços Ferramentas Ajuda

Prestação selecionada: Prestação do período de 01/08/2024 até 31/08/2024 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRALITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Período: 4

Conta: [ ]

Id	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro [Bloco 0300]	Cód. Envio
341	4 1.1	ATIVO		114.244.965,21	939.475.382,49	254.571.275,67	759.149.072,03						daniela.almeida	cbac3f711714bda4897c
342	4 1.1	CIRCULANTE		34.554.721,11	170.182.002,82	160.014.090,27	44.722.631,76						daniela.almeida	6055902020c44549b4b4
343	4 1.1.1	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA		29.039.330,22	155.257.424,59	149.571.439,98	34.725.314,83						daniela.almeida	31540e0ae4364f64969f3
344	4 1.1.1.02	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA - COM		29.039.330,22	155.257.424,59	149.571.439,98	34.725.314,83						daniela.almeida	27686059e754848db005
345	4 1.1.1.02.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO		28.753,32	118.915.808,77	118.773.502,48	171.059,61						daniela.almeida	00e8493e464e4e1ab08d
346	4 1.1.1.02.02.001	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9		28.753,32	101.553.431,09	101.563.344,89	18.899,52						daniela.almeida	006a06d3267941a4951c2
347	4 1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 7220-6 CUSTEIO		0,00	17.362.377,68	17.210.157,59	152.220,09						daniela.almeida	63b3d195e4e4f0b3bda9
348	4 1.1.1.02.04	APLICACOES FINANCEIRAS		29.010.576,90	36.341.615,82	30.797.937,50	34.554.255,22						daniela.almeida	518ee12d70c478bd4212
349	4 1.1.1.02.04.001	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9		29.010.576,90	36.341.615,82	30.797.937,50	17.496.317,72						daniela.almeida	17b0d14c200147b400a6f
350	4 1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 7220-6 APPL. CUSTEIO		0,00	17.697.677,50	0,00	17.057.617,50						daniela.almeida	04c0370642224c2a79b3
351	4 1.1.2	CREDITOS		219.873,69	1.608.179,86	1.342.238,85	46.067,32						daniela.almeida	ee78cc29f614178b18229
352	4 1.1.2.02	CREDITOS COM RESTRICAO		219.873,69	1.608.179,86	1.342.238,85	46.067,32						daniela.almeida	ba4b549efac4acc33983e
353	4 1.1.2.02.06	ACANTAMENTOS A COLABORADORES		219.873,69	1.473.698,99	1.342.238,85	88.413,55						daniela.almeida	ee593c4209444c05a261
354	4 1.1.2.02.06.001	ACANTAMENTOS PÉRIAS		53.637,12	38.363,47	70.826,87	86.300,52						daniela.almeida	285ca730209444c05a261
355	4 1.1.2.02.06.002	ACANTAMENTO 130 SALARIO		3.887,76	5.224,73	0,00	9.112,49						daniela.almeida	664907e755475287754
356	4 1.1.2.02.06.003	ACANTAMENTO SALARIO		170.124,33	1.430.310,79	1.271.411,98	11.225,52						daniela.almeida	05127722919c4e792864e
357	4 1.1.2.02.08	ACANTAMENTOS A FORNECEDORES		0,00	11.275,00	0,00	11.275,00						daniela.almeida	30e0680eb31411592461
358	4 1.1.2.02.08.001	ACANTAMENTO A FORNECEDOR		0,00	11.275,00	0,00	11.275,00						daniela.almeida	48baaa36d15e4297b0884
359	4 1.1.2.02.13	OUTROS DIREITOS		0,00	123.205,87	0,00	123.205,87						daniela.almeida	948e705d28a4879c899
360	4 1.1.2.02.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER		0,00	123.205,87	0,00	123.205,87						daniela.almeida	c178a0903a2c430a79a4c
361	4 1.1.5	ESTOQUES		5.735.264,68	13.316.398,37	9.100.411,44	9.951.251,61						daniela.almeida	284524320a44f401e1fd
362	4 1.1.5.02	ESTOQUE COM RESTRICAO		5.735.264,68	13.316.398,37	9.100.411,44	9.951.251,61						daniela.almeida	7600607ee1460aa181c1
363	4 1.1.5.02.01	ESTOQUE CONTATO DE GESTAO		5.729.236,33	13.211.207,42	9.100.411,44	9.840.032,31						daniela.almeida	67c1e9224444e030b0e1
364	4 1.1.5.02.01.001	EST. MAT. HOSPITALAR C/RESTRICAO		3.059.445,53	5.035.748,64	3.721.571,09	4.373.622,08						daniela.almeida	468857b75754e058743cc
365	4 1.1.5.02.01.002	EST. MEDICAMENTO C/RESTRICAO		1.760.115,22	7.154.199,64	4.502.385,27	4.411.929,59						daniela.almeida	a6c885864c0e144845f49
366	4 1.1.5.02.01.004	EST. DIETA PARENTERAL C/RESTRICAO		185.652,42	117.038,43	149.735,09	152.955,76						daniela.almeida	066ae3c0af8443680338
367	4 1.1.5.02.01.005	EST. EPI C/RESTRICAO		42.000,64	229.102,93	238.181,21	133.002,36						daniela.almeida	b32a6cc429ff48b3a362f
368	4 1.1.5.02.01.007	EST. MAT. DE LIMPEZA E HIGIENE		302.133,68	69.493,82	61.942,45	109.685,05						daniela.almeida	79c2668f9ea44407fa572
369	4 1.1.5.02.01.008	EST. MAT. DE EXPEDIENTE C/RESTRICAO		380.799,27	130.990,67	64.175,24	249.614,70						daniela.almeida	66816522434a4950ca3d
370	4 1.1.5.02.01.009	EST. MAT. DE MANUTENCAO C/RESTRICAO		151.215,42	98.819,21	383.188,18	66.846,45						daniela.almeida	4a44a528a74768d18e1c
371	4 1.1.5.02.01.010	EST. MAT. QUIMICO C/RESTRICAO		18.346,77	15.876,05	11.286,72	22.734,10						daniela.almeida	e16f73ac734c4e039443
372	4 1.1.5.02.01.011	EST. MAT. CIRURGICO C/RESTRICAO		99.726,97	190.474,44	89.950,61	200.250,80						daniela.almeida	893e3b3b6494888c7af

OK Inserir Importar Alterar Remover

patricia.marcelino | SOCIEDADE BENEFICENTE ISRALITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN | Licença expira: 11/09/2024

Janelas: Ativas - Menu

33°C Ensolarado 11:35 16/09/2024





**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



#### 4.1. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de atuação de agosto/24, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 55,7MM;
- As Despesas Operacionais Acumuladas totalizaram R\$ 58,4MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 28,2MM), serviços fixos R\$ (9,5MM) e materiais e medicamentos (R\$ 7,8MM);
- O Déficit Operacional Acumulado totalizou R\$ -2,6MM;
- O Resultado Financeiro Acumulado totalizou R\$ 0,7MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício Acumulado totalizou R\$ -1,9MM;
- O EBITDA acumulado Acumulado totalizou R\$ -2,6MM.

DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL	ACUMULADO
	Ago/24R	Ago/24R
<b>( = ) Repasse Operacional Líquido</b>	<b>20,7</b>	<b>55,7</b>
<b>( - ) Custos e Despesas</b>	<b>24,2</b>	<b>58,4</b>
Materiais e Medicamentos	3,8	7,8
Gasoterapia	0,0	0,0
Alimentação	2,6	2,6
Serviços Variáveis	1,6	2,4
Mão de Obra	11,8	28,2
Consultoria e Auditoria	0,0	0,1
Depreciação	0,0	0,0
Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Insumos	0,3	0,9
Manutenção	1,9	2,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	1,1	9,5
Telefone e Informática	0,1	0,2
Treinamento	0,0	0,3
Gerais	0,8	3,3
Despesas Legais	0,1	0,1
Marketing	0,0	0,0
<b>( = ) Superávit/Déficit Operacional</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,6</b>
<b>(+/-) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>0,3</b>	<b>0,7</b>
<b>(=) Superávit/Déficit</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,9</b>
<b>(=) EBITDA</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,6</b>



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



#### 4.2. Análise de Passivos Constituídos

O saldo de caixa final no período de agosto/24 foi de R\$ 34,7MM. No entanto, ao considerarmos os passivos que serão pagos dentro dos prazos estabelecidos, o saldo ajustado fica negativo em R\$ 11,2MM, caso tivéssemos que realizar todos que quitar imediatamente todos os passivos.

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<b>Posição de Caixa - Final do Período</b>	<b>14.339</b>	<b>29.039</b>	<b>34.725</b>
<b>Obrigações Reconhecidas em Balanço</b>			
<b>PASSIVOS</b>			
Fornecedores	11.248	18.228	27.181
Obrigações Fiscais	274	1.247	1.534
Obrigações com Pessoal/Prov Trab	738	1.814	2.563
Outras Contas a Pagar (Notas de Débito)	2.953	7.685	14.677
<b>Total de Passivos</b>	<b>15.213</b>	<b>28.974</b>	<b>45.955</b>
<b>Sub-Total Liquidando Obrigações Reconhecidas em Balanço</b>	<b>- 874</b>	<b>65 -</b>	<b>11.230</b>
<b>Obrigações Fora do Balanço</b>			
<b>FGTS Multa Rescisória (Gerencial)</b>	<b>276</b>	<b>439</b>	<b>683</b>
<b>Total Liquidando Todas Obrigações</b>	<b>- 1.150 -</b>	<b>374 -</b>	<b>11.913</b>



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

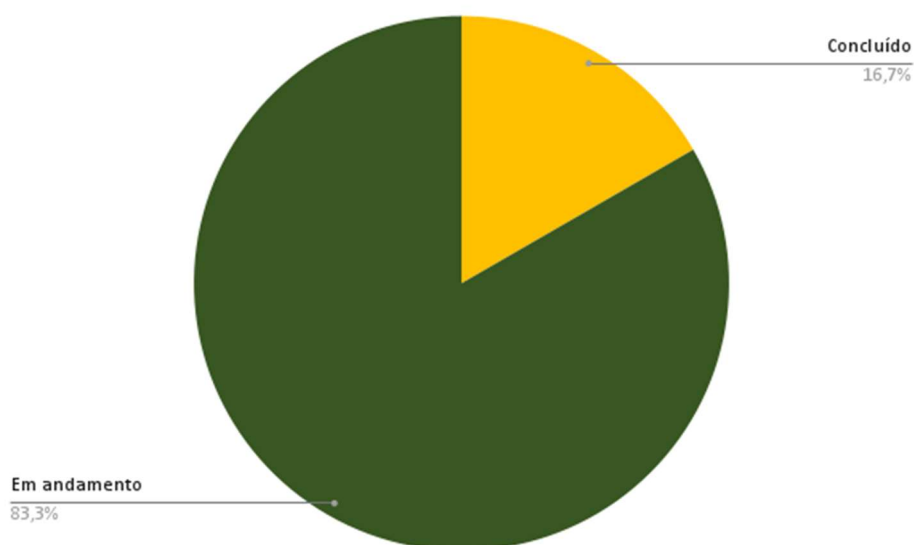
**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



### 4.3. Análise de Custo KPIH

Foram entregues a competência de junho/julho de 2024 no dia 11/09 na plataforma do KPIH.  
O cronograma referente ao mês de agosto segue abaixo:

Descrição - Fechamento Agosto de 2024	Prazo	Status
Fechamento KPIH - Junho e Julho	11/09/2024	Concluído
Consultoria Planisa - Analise Junho e Julho	16/09/2024	Concluído
Consultoria Planisa - Analise Junho e Julho	17/09/2024	Em andamento
Folha Servidores e Residentes	20/09/2024	Em andamento
Notas Fiscais	24/09/2024	Em andamento
Consumo de Estoque	19/09/2024	Em andamento
Estatísticas	28/09/2024	Em andamento
Produção	30/09/2024	Em andamento
Consolidação do Custeio de Agosto	01/10/2024	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise Agosto	02/10/2024	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise Agosto	04/10/2024	Em andamento
Fechamento KPIH - Agosto	10/10/2024	Em andamento





**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



#### 4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Posição de Caixa			
Bancos	Saldo em 30-06-2024	Saldo em 31-07-2024	Saldo em 31-08-2024
Banco Safra - 254903-9	R\$ 5.806,44	R\$ 2.873,32	R\$ 18.839,52
Banco Caixa Custeio - 7220-6	R\$ -	R\$ -	R\$ 152.220,09
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco Safra - Aplicação	R\$ 14.332.777,21	R\$ 29.010.576,90	R\$ 17.496.317,72
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.057.937,50
<b>Totais</b>	<b>R\$ 14.338.583,65</b>	<b>R\$ 29.013.450,22</b>	<b>R\$ 34.725.314,83</b>
Rendimento Real - Mês	R\$ 102.777,21	R\$ 243.799,69	R\$ 333.678,31
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 102.777,21	R\$ 346.576,90	R\$ 680.255,21
<b>Rentabilidade</b>	<b>0,72%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,96%</b>

No mês de agosto, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 333.678,31 (trezentos e trinta e três mil, seiscentos e setenta e oito reais e trinta e um centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 680.255,21 (seiscentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte um centavo).

A média da rentabilidade foi de 0,96% acima da inflação.



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



## Fluxo de Caixa:

Agosto/2024

<b>Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público</b>	
Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIÁS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0001-30	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 054/2014 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 04/06/2024 E TÉRMINO 06/08/2024	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2014 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2024	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	35.519.101,60
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00
<b>Relatório Financeiro Mensal</b>	
Competência: 08/2024	Em Reais
<b>1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR</b>	<b>29.039.330,22</b>
<b>1.1 Caixa</b>	R\$ -
<b>1.2 Banco conta movimento</b>	R\$ 28.753,32
1.2.1 SAFRA C/C 254603-9 - HUGO	R\$ 28.753,32
1.2.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6 HUGO	R\$ -
<b>1.3 Aplicações financeiras - CUSTEIO e INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 29.010.576,90</b>
1.3.1 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9 APLICAÇÃO	R\$ 29.010.576,90
1.3.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6 APLICAÇÃO	R\$ -
<b>SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)</b>	<b>R\$ 29.039.330,22</b>
<b>2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>R\$ 35.875.192,49</b>
<b>2.1 Repasse - C/C 254603-9 - CUSTEIO</b>	<b>R\$ 35.519.101,60</b>
2.1.1 Repasse - SAFRA C/C 254603-9 - HUGO	R\$ 35.519.101,60
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ -
<b>2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ -</b>
<b>2.3 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 333.678,32</b>
2.3.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - C/C 254603 - 9 - CUSTEIO	R\$ -
2.3.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - C/C 254603 - 9 - APLICAÇÃO	R\$ 333.678,32
2.3.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$ -
2.3.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - C/C 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$ -
<b>2.4 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS</b>	<b>R\$ 22.412,57</b>
<b>2.5 Aporte para Caixa</b>	<b>R\$ -</b>
<b>2.6 Devolução do Saldo de Caixa</b>	<b>R\$ -</b>
<b>2.7 Reembolso de Despesas</b>	<b>R\$ -</b>
<b>SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)</b>	<b>R\$ 35.875.192,49</b>
<b>3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>R\$ 30.797.937,50</b>
<b>3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO</b>	<b>R\$ 30.797.937,50</b>
3.1.1 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - CUSTEIO	R\$ 30.797.937,50
3.1.2 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$ -
3.1.3 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - CUSTEIO	R\$ -
3.1.4 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$ -
<b>3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ -</b>
3.2.1 Resgate Aplicação - C/A - INVESTIMENTO	R\$ -
<b>TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)</b>	<b>R\$ 30.797.937,50</b>
<b>TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)</b>	<b>R\$ 66.673.129,99</b>



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



<b>4. APLICAÇÃO FINANCEIRA</b>		
<b>4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO</b>	R\$	36.007.937,50
4.1.1 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	36.007.937,50
4.1.2 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$	-
4.1.1 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$	-
<b>4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - INVESTIMENTO</b>	R\$	-
4.2.1 Aplicação Financeira - C/A 254603-9 - INVESTIMENTO	R\$	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)</b>	R\$	36.007.937,50
4.2.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	36.007.937,50
4.2.2 Saida Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	30.797.937,50
4.2.3 IRRF/IOF S/Aplicação Financeira (-)	R\$	-
<b>Movimentação Financeira em Conta Aplicação</b>	R\$	5.210.000,00
<b>5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS</b>		
<b>5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO</b>		
5.1.1 Pessoal	R\$	3.405.444,20
5.1.2 Serviços	R\$	8.375.219,56
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	2.922.443,00
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	283.986,50
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	-
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	-
5.1.9 Outros: RECIBO DE PAGAMENTO A AUTONOMO	R\$	54.517,17
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	182.463,78
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	-
5.1.12 Adiantamento	R\$	11.275,00
5.1.12 Despesas com Viagens	R\$	68.693,73
5.1.13 Despesas com Vale Transporte	R\$	-
5.1.14 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.15 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)</b>	R\$	15.304.042,94
<b>6. TRANSFERÊNCIAS</b>		
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	27.877.112,90
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
<b>TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)</b>	R\$	27.877.112,90
<b>SALDO FINAL DO PERIODO</b>	R\$	49.610.479,77
<b>7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS</b>		
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	-
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	-
7.4 Outros (discriminar)	R\$	-
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)</b>	R\$	-
<b>TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS (7=7.1+7.2)</b>	R\$	-
<b>8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE</b>		
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	14.885.164,94
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
<b>TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)</b>	R\$	14.885.164,94
<b>9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/08/2024</b>		
9.1 Caixa	R\$	-
<b>9.2 Banco conta movimento</b>	R\$	17.515.157,24
9.2.1 SAFRA C/C 254603-9 - HUGO CUSTEIO	R\$	18.839,52
9.2.2 SAFRA C/C 254603- - APLICAÇÃO	R\$	17.496.317,72
9.2.3 CEF C/C 7220-6 HUGO CUSTEIO	R\$	152.220,09
9.2.4 CEF C/C 7220-6 APLICAÇÃO	R\$	17.057.937,50
<b>9.3 Aplicações financeiras</b>	R\$	-
9.3.1 SAFRA C/C 254603-9 - HUGO CUSTEIO	R\$	-
9.3.2 C/C 254603- - APLICAÇÃO 3%	R\$	-
9.3.8 C/C 254603 - INVESTIMENTO	R\$	-
<b>SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)</b>	R\$	34.725.314,83
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.		
<b>10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS</b>		
<b>TOTAL DAS GLOSAS</b>	R\$	-



**HUGO**  
Hospital de  
Urgências de Goiás  
Dr. Valdemiro Cruz

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**Emitido em 16 de setembro de 2024.**

**Fabiana Rolla**  
Diretora técnica e administrativa

**Danilo da Silva Lili**  
Gerente Financeiro